

Economista acha inevitável o choque

A economista Clarice Pechman, estudiosa do mercado paralelo do dólar, não tem dúvidas de que o Governo deverá voltar a adotar um congelamento de preços, na tentativa de estabilizar a inflação até que se conclua o processo eleitoral.

Pechman, que participou ontem de um debate sobre "Inflação e credibilidade de Governo" na Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima), entende que o Governo está equivocado ao manter as elevadas taxas de juros como único instrumento de política econômica.

— Não é possível sustentar a mesa num só pé — afirma a economista. Segundo ela, a retomada do ágio no dólar paralelo e a alta do ouro já eram previsíveis desde a adoção do Plano Verão, em janeiro último. Ela explica que isto se deve ao fato de o Governo ter utilizado mecanismos artificiais de controle de preços e salários por períodos mais longos.

Clarice Pechman lembrou que, a esta altura, a principal preocupação da sociedade brasileira deve ser a de assegurar um clima de tranqüilidade para a realização das eleições de novembro.